



TÍTULO: Recomposição da Fauna do Solo em Áreas de Regeneração Natural Pós-Colheita de Pinus em Nitossolo e Cambissolo

AUTORES: Thiago Ramos Freitas¹, Camila Elis Casaril², Luís Carlos Luñes de Oliveira Filho³, Dilmir Baretta⁴, Osmar Klauberg-Filho⁵

INTRODUÇÃO: Apesar da importância econômica, a introdução e condução de monoculturas de espécies exóticas, como a do pinus, tem consequências ecológicas negativas sobre a diversidade e os habitats de diversos grupos da fauna do solo. Recentemente, áreas de plantio de pinus vêm sendo convertidas em espaços destinados à regeneração natural a fim de mitigar os impactos causados sobre a integridade biológica dos ecossistemas.

OBJETIVO: Avaliar como se dá o processo de recomposição da comunidade da fauna do solo após quatro anos de regeneração natural em áreas pós-colheita de pinus.

MATERIAL E MÉTODOS: O estudo foi realizado em dois solos (Cambissolo e Nitossolo) localizados, cada um, em duas diferentes fazendas florestais do planalto sul de Santa Catarina. Para tanto, em cada propriedade foram selecionadas três áreas pós-colheita de pinus com quatro anos de regeneração natural e outras três áreas sob cultivo de pinus com idade de três anos. A fauna do solo foi coletada pelos métodos TSBF e *pitfall trap*. Deste modo, determinou-se a riqueza, a abundância total e a abundância por grupo taxonômico a fim de se obter os índices de diversidade de Shannon (H'), de dominância de Simpson (D') e de equabilidade de Pielou (J'), todos calculados com auxílio do software Past 4.03.

RESULTADOS: Tanto no Cambissolo como no Nitossolo, a diversidade de grupos taxonômicos, representada pelo índice de diversidade (H'), apresentou maiores valores nas áreas de regeneração natural do que os obtidos nas áreas sob cultivo de pinus. O mesmo comportamento foi observado para a equabilidade, representada pelo índice de Pielou (J'). A dominância de Simpson (D'), apresentou valores maiores nas áreas de plantio de pinus do que nas áreas de regeneração natural, em ambos os solos. Entre as áreas de regeneração natural, observou-se maior índice H' e J' além de menor índice D' no Nitossolo, quando comparado ao Cambissolo.

CONCLUSÃO: Impactos na estrutura da comunidade edáfica, resultantes do monocultivo de pinus, bem como diferenças na capacidade de regeneração, em termos de abundância, riqueza e dominância de grupos taxonômicos, foram observadas entre os solos avaliados.

PALAVRAS-CHAVE: Pinus, fauna do solo, regeneração natural, cambissolo, nitossolo.

REVISORES: Pesquisadores M.Sc. Pablo Pacheco, Biólogo - CAV/UDESC; M.Sc. Iasmin Nunes Costa, Bióloga – CAV/UDESC; M.Sc. Douglas Alexandre, Eng. Agrônomo – CAV/UDESC.

RESUMO PARA LEIGOS: A monocultura de pinus impacta negativamente a fauna do solo, todavia, a recuperação das comunidades edáficas tende a ocorrer naturalmente embora sob diferentes dinâmicas entre os solos avaliados.

¹ Pesquisador, UDESC/CAV, Av. Luiz de Camões, 2090 – Conta dinheiro, Lages – SC, 88520-000, thiago.rf@edu.udesc.br

² Pesquisador, UDESC/CAV, camila.casaril@edu.udesc.br

³ Pesquisador e Professor, UDESC/CAV, luis.filho@udesc.br

⁴ Pesquisador e Professor, UDESC/CEO, dilmir.baretta@udesc.br

⁵ Pesquisador e Professor, UDESC/CAV, osmar.klauberg@udesc.br